



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PEDRO PAULO RODRIGUES

**UM ESTUDO DE CASO SOBRE O GERENCIAMENTO DE ESTOQUE DE UMA
PAPELARIA NO MUNICÍPIO DE OLIVEDOS – PB**

PORTO VELHO/RO

2024

PEDRO PAULO RODRIGUES

**UM ESTUDO DE CASO SOBRE O GERENCIAMENTO DE ESTOQUE DE UMA
PAPELARIA NO MUNICÍPIO DE OLIVEDOS – PB**

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial na modalidade EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Comercial.

Orientador: Prof. Joadir Luiz de Lima

PORTO VELHO/RO

2024

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Rodrigues, Pedro Paulo.

Um estudo de caso sobre o gerenciamento de estoque de uma papelaria no
município de Olivedos – PB / Pedro Paulo Rodrigues, Porto Velho-RO, 2024.
11 f.

Orientador(a): Prof. Joadir Luiz de Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão
Comercial EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2024.

1. Papelaria. 2. Estoque Operacional. 3. Gestão Empresarial. 5. Gestão
Empresarial. I. Lima, Joadir Luiz de (orient.). II. Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955 (Campus Porto Velho Zona Norte)

Um estudo de caso sobre o gerenciamento de estoque de uma papelaria no município de Olivedos – PB

Pedro Paulo Rodrigues¹
Joadir Luiz de Lima²

RESUMO

A gestão de estoques é essencial para o sucesso de empresas varejistas, especialmente pequenos negócios como papelarias, que enfrentam uma grande variedade de produtos e desafios relacionados à sazonalidade e variação da demanda. No interior da Paraíba, onde a economia é amplamente baseada em negócios locais, a eficiência na gestão de estoques torna-se ainda mais importante para a competitividade e sustentabilidade das empresas. A ausência de controle adequado pode resultar em desperdícios, perda de vendas e insatisfação dos clientes, comprometendo a lucratividade e a continuidade do negócio. Esta pesquisa teve como objetivo investigar o papel da gestão de estoques em uma papelaria no interior da Paraíba, evidenciando como a falta de práticas adequadas afeta negativamente o desempenho da empresa, resultando em menores vendas e clientes insatisfeitos. Os dados foram coletados por meio de observações diretas, entrevistas com os proprietários e análise de documentos internos, utilizando metodologias exploratórias, descritivas e bibliográficas. Foi constatado que o desconhecimento dos proprietários sobre técnicas modernas de controle de estoque prejudica a reposição de produtos, pois o registro de vendas é feito manualmente. A adoção de um sistema informatizado de gestão de estoques é recomendada para otimizar o monitoramento dos produtos, prever a demanda futura e melhorar a eficiência do processo de reposição. Além disso, acordos com fornecedores e a implementação de práticas de reposição contínua podem contribuir para aumentar a satisfação dos clientes e a competitividade da papelaria no mercado local.

Palavras-chave: Papelaria; Estoque Operacional; Gestão Empresarial.

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial EaD do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte. e-mail: pedro_oes@outlook.com

² Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Rondônia Campus Porto Velho Zona Norte. Graduado em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

1 INTRODUÇÃO

As empresas estão buscando novas alternativas para melhorar sua gestão e obter resultados positivos devido ao avanço das novas tecnologias e ao aumento da globalização. No cenário mercadológico, a competitividade entre essas empresas cria uma disputa contínua na comercialização de seus produtos, com ambas utilizando alguns artifícios para se sobressair à concorrência (CARVALHO; SOUSA, 2021).

O sucesso de qualquer varejista, incluindo as papelarias, depende da gestão eficaz de estoque. Devido à sua ampla gama de produtos, desde materiais escolares até artigos de escritório, as papelarias enfrentam muitos desafios na gestão de estoques. Os ciclos de vida dos produtos, a sazonalidade da demanda e as necessidades específicas dos clientes são alguns desses problemas (MOREIRA; MORAIS, 2021).

A necessidade de interação entre departamentos relacionados ao estoque, como compras e fornecedores, está diretamente ligada ao conceito de gestão de estoque. Como resultado, uma gestão bem executada tem um impacto positivo e prático em todos os que trabalham nessa cadeia (AMARO, 2018).

A gestão de estoques, de acordo com seu conceito, trata-se de uma ferramenta que possibilita importantes ganhos com eficiência na redução de custos e falhas, além de planejar e controlar o fluxo de materiais dentro das empresas. Apesar de sua complexidade, a gestão de estoque tende a encontrar melhorias na questão dos custos e disponibilidade dos produtos, aspectos que têm impacto direto na rentabilidade das empresas (AMARO, 2018).

O gerenciamento de estoque requer maior controle dos recursos materiais. As organizações precisam saber onde colocar, o que colocar, quanto de produto estocar e quais meios de transporte usar. Manter uma gestão eficaz desses processos é essencial para agregar valor ao negócio (CARMO, 2018).

Ao guardar, proteger e garantir a integridade do material até o seu consumo, a gestão de estoque visa equilibrar a oferta e a demanda. Um estudo de caso sobre a importância da gestão de estoque para uma empresa de papelaria foi o objetivo deste trabalho.

A justificativa para a escolha deste tema está fundamentada na escassez de informações acerca de um gerenciamento eficaz de estoque e na imperiosa necessidade das empresas de exercer controle e evitar desperdícios de tempo, custo e espaço. Dessa forma, a seleção deste tema visa ampliar a perspectiva dos gestores da papelaria sobre a importância da gestão de estoque no contexto do processo produtivo da empresa, evidenciando como a ausência desse controle pode impactar negativamente seus resultados.

Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi analisar os processos de gestão de estoque da empresa por meio de um estudo de caso, evidenciando a importância e a necessidade de implementar melhorias nas práticas de gestão. O objetivo geral deste estudo foi analisar os processos de gestão de estoque em uma papelaria no município de Olivedos no interior do estado da Paraíba. Já os objetivos específicos foram: identificar os principais problemas na gestão de estoque da empresa; propor melhorias nas práticas atuais; e avaliar os impactos da falta de controle no desempenho da empresa.

1.1 Otimizando a Gestão de Estoques para Maximizar Eficiência e Reduzir Custos

As atividades realizadas na administração de estoques têm papéis importantes tanto para os estoques quanto para o fluxo financeiro da organização. O suprimento desse estoque precisa atender às condições de fornecimento, necessidades de mercado, produção, considerações de preço, disponibilidade, escassez e limitações físicas e financeiras (SLACK et al., 2009).

Assim como o ambiente global de negócios tornou-se mais complexo, o papel dos administradores dessas atividades também aumentou em complexidade (HOLANDA; SANTOS; SANTOS, 2022).

O estoque pode ser representado pelo conjunto de matéria-prima, produtos em processo de fabricação, produtos acabados e todas as mercadorias armazenadas para venda ou uso operacional da empresa. É importante que uma entidade aperfeiçoe seu fluxo de materiais, pois os estoques representam grande parte dos custos logísticos (CARMO, 2018).

O estoque é considerado um conjunto de bens armazenados, com características próprias e funções específicas, que atendem aos objetivos e necessidades da empresa (ROCHA, 2019).

Todo item armazenado em um depósito, galpão, almoxarifado, prateleira, gaveta ou armário para ser utilizado pela empresa em qualquer de suas atividades é considerado um item do estoque da organização (ROCHA, 2019).

O estoque representa a maior parte dos recursos físicos e financeiros da empresa e é um dos ativos de maior valor e importância para a gestão, pois influencia diretamente na produção, nas vendas e na manutenção do melhor nível de serviço para o consumidor (MONTEIRO et al., 2021).

Para que o controle e a gestão de estoque estejam associados ao seu melhor funcionamento, é importante que o controle seja uma prioridade em qualquer empresa. Nota-

se, portanto, a importância da aplicação de sistemas de controle como ferramenta de gestão de estoque, beneficiando a otimização organizacional (HOLANDA; SANTOS; SANTOS, 2022).

Além da gestão dos estoques, seu planejamento é um assunto de extrema importância em um ambiente empresarial. O investimento é parte substancial do orçamento operacional de uma organização, possibilitando saber quando e quanto é necessário para manter o estoque abastecido sem desperdícios, conforme os dados estimados para suprir a demanda futura (SLACK et al., 2009).

Uma gestão eficaz de inventário contribui para a diminuição dos valores monetários envolvidos, mantendo-os ao mínimo possível, mas dentro dos limites de segurança e dos volumes requeridos para satisfazer a demanda (DANDARO; MARTELLO, 2015).

A gestão de estoque surge da necessidade de monitorar tudo que é adquirido através da aquisição de produtos de variados setores, uma vez que esses produtos serão vendidos diretamente ao consumidor. Assim, durante esse período, os materiais armazenados em depósitos ou no ambiente de produção são vistos como estoque (DANDARO; MARTELLO, 2015; MOREIRA; MORAIS, 2021).

O processo de administrar o estoque, determinar quando realizar uma nova compra, organizar e distribuir por lotes ou datas, identificar, categorizar e outras tarefas pode ser chamado de administração de estoque (DANDARO; MARTELLO, 2015; MONTEIRO et al., 2021).

O processo integrado de gestão de estoque é responsável por cumprir as políticas da empresa e da cadeia de valor em relação aos estoques. A estratégia reativa ou induzida utiliza a demanda dos consumidores para mover os produtos através dos canais de distribuição (DANDARO; MARTELLO, 2015).

A gestão de estoques constitui uma série de ações que permitem ao administrador verificar se os estoques estão sendo bem utilizados e localizados em relação aos setores que deles utilizam, além de garantir que estão sendo bem manuseados e controlados (CARMO, 2018).

A gestão de estoques é uma ferramenta que auxilia no controle de entrada e saída dos materiais, permitindo que os processos internos sejam executados de maneira organizada, estruturada e ágil. Isso torna a empresa atraente para o cliente e busca um diferencial diante de seus concorrentes (ROCHA, 2019).

Para fins de classificação, os estoques podem ser segmentados em: a) estoques de matérias-primas; b) materiais em processo; c) produtos auxiliares; e d) produtos acabados (FREITAS et al., 2020).

1.2 Abordagem Metodológica: Um Estudo Exploratório e Descritivo Aplicado à Gestão de Estoques

A presente pesquisa se caracteriza como exploratória, descritiva e bibliográfica, onde a combinação desses métodos fornece uma abordagem completa e detalhada do assunto em questão.

A pesquisa inicialmente adota uma abordagem exploratória, uma vez que se baseia em ideias vagas e abstratas relacionadas ao tema em questão. Posteriormente, assume uma característica descritiva ao buscar descrever como um grupo específico se comporta (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

A pesquisa descritiva tem por objetivo descrever um estudo de caso, onde o seu objetivo central não é apenas determinar as características da população e/ou fenômenos, mas também estabelecer as semelhanças entre as variáveis, o qual permite que seja feita a classificação de diferentes métodos de coleta de dados (MARCONI; LAKATOS, 2017; GIL, 2002). Já a pesquisa bibliográfica é considerada um tipo de estudo realizado por meio de materiais já elaborados, como por exemplo artigos e livros (GIL, 2002).

O estudo foi realizado em uma papelaria situada no município de Olivedos, interior do estado da Paraíba. A papelaria foi escolhida devido à sua localização estratégica no interior do estado da Paraíba, representando um exemplo típico de pequenas empresas do setor na região. Este estudo de caso ofereceu uma aplicação prática dos conceitos teóricos discutidos na pesquisa bibliográfica, possibilitando uma análise mais contextualizada e alinhada com a realidade enfrentada pelas empresas do setor.

Observações diretas dos processos de gestão de estoque e com entrevistas com os gerentes e funcionários da papelaria e análise de documentos internos, como registros de estoque e políticas de compras, foram algumas das fontes utilizadas no processo de coleta de dados. Foram realizadas cinco entrevistas, selecionados com base em sua experiência e conhecimento dos processos de gestão de estoque. A coleta de dados ocorreu no mês de agosto de 2024.

Os dados coletados serão analisados utilizando técnicas de análise de conteúdo para as entrevistas e análise documental para os registros internos. Essa abordagem permitirá identificar padrões e tendências nos processos de gestão de estoque da papelaria.

Por fim, é importante destacar algumas limitações do estudo. A pesquisa foi realizada em uma única papelaria, o que pode limitar a generalização dos resultados. Além disso, o

período de coleta de dados foi relativamente curto, o que pode não capturar todas as variações sazonais nos processos de gestão de estoque.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os processos e o desempenho da papelaria são altamente afetados pela falta de conhecimento dos proprietários sobre as técnicas de controle de estoque. O principal problema na gestão e controle do estoque é que, sem um sistema de gestão de estoque eficiente, a empresa enfrenta dificuldades para identificar os itens disponíveis.

Os proprietários reconheceram que a papelaria sempre se concentrava apenas nas vendas e no lucro, ignorando a gestão de estoque. Isso levou a uma abordagem reativa, em que a empresa só descobre problemas com os produtos quando os clientes estão já insatisfeitos.

A papelaria ainda usa um caderno para registrar as vendas diárias, apesar de ter um computador. Esse método manual tem poucas vantagens, pois não pode rastrear a quantidade de produtos que entram ou saem da empresa. Isso dificulta a tomada de decisões informadas sobre reposição de mercadorias, pois dificulta uma visão clara e precisa do estoque.

A papelaria pode usar um sistema informatizado de gestão de estoque para melhorar essa situação. Esse sistema permitiria o monitoramento de entradas e saídas de produtos em tempo real, o que facilitaria a identificação de itens em falta e a reposição imediata. Além disso, a análise de dados de vendas pode ajudar a prever a demanda futura e reduzir o risco de estoque insuficiente ou falta.

Além disso, seria vantajoso treinar os proprietários e os funcionários sobre as melhores práticas de gestão de estoque. Com o conhecimento adequado, a equipe pode usar o sistema de forma eficaz, mantendo um equilíbrio no estoque de papel e atendendo melhor às necessidades dos clientes.

Um planejamento antecipado é necessário para evitar a falta de produtos essenciais quando as aulas voltam e o ano escolar começa. No entanto, a empresa não possui um fornecedor específico para o reabastecimento do estoque, o que pode causar inconsistências na qualidade dos produtos e no tempo de entrega, bem como dificultar a negociação de melhores preços e condições de pagamento.

A gestão de compras centrada nos proprietários, sem departamentos ou funcionários definidos, leva a decisões baseadas na intuição ao invés de dados. Isso leva os proprietários a comprar coisas que acreditam ter maior saída, mas frequentemente resulta em excesso de coisas desnecessárias e um acúmulo de coisas com baixa procura. Ao mesmo tempo, pode ocorrer a

falta de materiais necessários para a operação da empresa, o que pode prejudicar as vendas e o fluxo de caixa.

Além disso, a reposição de estoque só é feita quando não há itens disponíveis, o que resulta em perda de vendas enquanto se aguarda a chegada das mercadorias. As compras são feitas no município de Campina Grande, a 40 km de distância, durante visitas frequentes dos proprietários, mas os itens são comprados aleatoriamente, o que resulta em um estoque excessivo e desorganizado.

Para melhorar essa situação, é necessário implementar um sistema de planejamento de compras baseado em previsões de demanda e dados de vendas anteriores. Isso ajudará a garantir que os produtos adequados estejam disponíveis quando as coisas forem mais necessárias.

Acordos com fornecedores estabelecidos também podem trazer vantagens, como melhores preços, condições de pagamento, consistência na qualidade e tempo de entrega. Por fim, a implementação de práticas de reposição contínua, que monitoram e reabastecem o estoque antes de se esgotar, pode reduzir a perda de vendas e aumentar a satisfação do cliente.

A falta de estoque da empresa pode ter vários efeitos negativos. Para começar, a empresa fica vulnerável a interrupções na gestão de mercadorias caso não tenha um estoque de segurança.

Além disso, diversos problemas podem surgir diante de uma ausência de um controle eficaz da quantidade de mercadorias em estoque. A empresa não pode planejar compras e reposições adequadamente sem informações precisas sobre o estoque disponível. Isso pode causar excesso de estoque de itens de baixa demanda e falta de estoque de itens de alta demanda, o que afeta diretamente a eficiência e a lucratividade da empresa.

A ausência de produtos disponíveis quando os clientes os solicitam pode prejudicar as vendas imediatas e até mesmo a credibilidade da papelaria. Clientes insatisfeitos podem optar por comprar em outras papelarias que ofereçam uma maior confiança sobre a disponibilidade dos produtos.

A empresa poderia resolver esses problemas com um sistema de gestão de estoque mais eficaz que inclua a manutenção de um estoque seguro e o monitoramento constante das quantidades de mercadorias. Esse fato assegura que os produtos estejam sempre disponíveis para os consumidores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de caso identificou os principais problemas que a empresa de papelaria enfrenta no controle de mercadorias, destacando a importância da gestão de estoque para o sucesso da empresa. A gestão do estoque possui vários problemas, o que pode ocasionar a perda de vendas, insatisfação dos clientes e perda de lucratividade devido à falta de um sistema de gestão de estoque eficaz.

Os resultados evidenciaram que a empresa se concentra apenas em vendas e lucros imediatos, onde não possuem uma estratégia de controle de estoque, o que dificulta a satisfação dos clientes. A resistência ao uso de tecnologias que poderiam melhorar significativamente a gestão dos produtos é observada pela utilização de um caderno para registrar as vendas diárias mesmo na existência de um computador.

A desorganização do estoque também foi causada por falta de planejamento nas compras, falta de fornecedores já estabelecidos e dependência de decisões intuitivas dos proprietários. Isso resulta na aquisição excessiva de itens e na falta de itens essenciais. Isso afeta diretamente o fluxo de caixa e a capacidade de atender às demandas por parte dos clientes.

Recomenda-se a implementação de um sistema informatizado de gestão de estoque para melhorar a situação. Isso permitiria o monitoramento das entradas e saídas de produtos, o que facilitaria a identificação de itens em falta e permitiria a reposição imediata. Além disso, para a papelaria seria vantajoso desenvolver um planejamento de compras baseado em previsões de demanda e análise de dados de vendas anteriores.

REFERÊNCIAS

AMARO, V. Gestão de estoque: um estudo em uma micro empresa do ramo têxtil localizada no interior do Estado de São Paulo. In.: X Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe. **Anais do X Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe**. São Cristóvão. 2018, p. 40-52.

CARMO, S. C. **A relevância da gestão de estoque**: estudo de caso em uma recuperadora de transformadores. 2018. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) - Faculdade Nossa Senhora Aparecida, Aparecida de Goiânia, 2018.

CARVALHO, R. B.; SOUSA, J. S. Logística e agronegócio: análise dos processos de compra e estocagem em uma fazenda de pequeno porte. **Revista do Fórum Gerencial**, v. 1, n. 1., 2021.

DANDARO, F.; MARTELLO, L. L. Planejamento e controle de estoque nas organizações. **Revista Gestão Industrial**, v. 11, n. 2, 28 jul. 2015.

FREITAS, R.; et al. A gestão de estoque nas organizações: uma análise crítica entre a iniciativa pública e a privada. **Revista Desenvolve**, v. 9, n. 1, p. 105–122, 31 mar. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

HOLANDA, B. M. S.; SANTOS, R. H.; SANTOS, W. A. Gestão e organização do estoque em empresas de varejo: um estudo comparativo de duas empresas de Loanda, Paraná. **Desenvolve Revista de Gestão do Unilasalle**, v. 11, n. 3, 26 dez. 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MONTEIRO, G. A.; et al. Gestão de estoque como ferramenta de controle gerencial para as empresas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 3, n. 11, p. 63-79, nov. 2021.

MOREIRA, G.; MORAIS, F. D. B. Gestão de Estoque: Análise da gestão de estoques por meio da aplicação da curva ABC, na empresa Status Papelaria Ltda, no município de Lagoa Formosa-MG. **Revista do Fórum Gerencial**, v. 1, n. 1, 2021.

ROCHA, T. M. C. **Gestão de Estoque**: estudo de caso na empresa de transporte rodoviário: “Rio Ita Ltda”. 2019. Monografia (Engenharia de Produção) - Universidade Candido Mendes, Niterói, 2019.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SLACK, N.; et al. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Laila Cíntia Mota Belforte